

■ apresentação

A Revista Malala, em seu 11^o número, tem como proposta temática: *O protagonismo das mulheres: desafios e dilemas no Oriente Médio e Mundo Muçulmano*. Ao escolhermos para a capa a foto de Malala Yousafzai, ativista paquistanesa pela educação e inspiradora do nome dessa revista, pensamos, esperançosamente, num diálogo entre culturas. Malala se graduou em Filosofia, Política e Economia em Oxford, Inglaterra e com suas vestimentas islâmicas, marcando sua identidade cultural, está também revestida dos festejos típicos de universidades ocidentais.

Abrindo o debate, a pesquisadora de pós-doc da Universidade de Harvard e professora-assistente da *Rhode Island College*, **Yuree Noh**, especialista em políticas comparadas do Oriente Médio e Norte da África, analisa a participação de mulheres nos parlamentos no Norte da África e Oriente Médio, destacando o papel e função dos sistemas de cotas nesses casos.

Nos ensaios, **Renan de Souza** associa o empenho do movimento feminista islâmico em relação à educação em países muçulmanos com o ativismo de Malala Yousafzai pela educação de meninas. **Ana Gabriela Costa Reis** faz em seu texto uma reflexão sobre a experiência da primavera árabe na Tunísia, pontuando seus avanços e retrocessos políticos e jurídicos.

Syeda Sadia Mehadjadin, discute em seu artigo diferentes narrativas em torno do *hijab*, já **Nielle Figueiredo**, **Neylane Ferreira** e **Brenda Castro** debatem a noção universalista de direitos das mulheres e a nova consciência de gênero do emergente feminismo islâmico. No artigo de **Evelyn Faria da Silva Luz**, são debatidos o ativismo pelos direitos humanos de mulheres em países muçulmanos e no de **Luiza Cassol**, **Maria Dall'áqua** e **Sabrina Chiuza** há uma leitura dos movimentos de mulheres no Iraque e o olhar orientalista. O artigo de **Leandra Yunis** desenvolve uma síntese histórica da expressão do corpo feminino na dança persa e suas consequências na arte do Irã.

Nas resenhas, **Flávia Abud Luz**, apresenta a trajetória do feminismo de Nawal El Saadawi ao fazer comentários de dois de seus livros “A Face oculta de Eva: as mulheres do mundo árabe e A Mulher com olhos de fogo – o despertar feminista”; **Andréia Kogan** traz em sua resenha a história da israelense Alice Shalvi, denominando-a ativista incansável e “mãe” do feminismo israelense; **Paula Carolina de Andrade Carvalho** resenha o livro de Beatriz Bissio “O mundo falava árabe: A civilização árabe-islâmica clássica através da obra de Ibn Khaldun e Ibn Battuta”. Na resenha do filme “I am Nojoom, 10 age and divorced” de Khadija al-Salami, a história de uma menina iemenita vendida para um “casamento” com um homem de 30 anos, **Cila Lima** traz análises e dados sobre o “casamento infantil” ainda existentes no mundo, Oriente Médio, Norte da África e Iêmen.

Fora da proposta temática desse número, temos o capítulo da dissertação de **Tamires Maria Alvez**, que busca entender o que levou o Irã a passar de um papel de aliado ao de inimigo dos Estados Unidos.

Boa leitura!
Cila Lima
Comissão Editorial